# Cálculo de Programas Trabalho Prático MiEI+LCC — 2018/19

Departamento de Informática Universidade do Minho

Junho de 2019

<b>Grupo</b> nr.	10
a85504	João Teixeira
a84776	<b>Emanuel Rodrigues</b>
a83683	José Ferreira

#### 1 Preâmbulo

A disciplina de Cálculo de Programas tem como objectivo principal ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação (conjunto de leis universais e seus corolários) e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos dois cursos que têm esta disciplina, restringe-se a aplicação deste método à programação funcional em Haskell. Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em Haskell. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas, validá-los, e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

### 2 Documentação

Para cumprir de forma integrada os objectivos enunciados acima vamos recorrer a uma técnica de programação dita "literária" [1], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o código fonte e a documentação de um programa deverão estar no mesmo ficheiro. O ficheiro cp1819t.pdf que está a ler é já um exemplo de programação literária: foi gerado a partir do texto fonte cp1819t.lhs¹ que encontrará no material pedagógico desta disciplina descompactando o ficheiro cp1819t.zip e executando

```
$ lhs2TeX cp1819t.lhs > cp1819t.tex
$ pdflatex cp1819t
```

em que <u>lhs2tex</u> é um pre-processador que faz "pretty printing" de código Haskell em <u>LATEX</u> e que deve desde já instalar executando

```
$ cabal install lhs2tex
```

Por outro lado, o mesmo ficheiro cp1819t.lhs é executável e contém o "kit" básico, escrito em Haskell, para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ ghci cp1819t.lhs
```

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>O suffixo 'lhs' quer dizer *literate Haskell*.

Abra o ficheiro cp1819t.1hs no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

vai ser seleccionado pelo GHCi para ser executado.

#### 3 Como realizar o trabalho

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de três alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na página da disciplina na *internet*.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo de trabalho por forma a poderem responder às questões que serão colocadas na *defesa oral* do relatório.

Em que consiste, então, o *relatório* a que se refere o parágrafo anterior? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo D com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com BibTrX) e o índice remissivo (com makeindex),

```
$ bibtex cp1819t.aux
$ makeindex cp1819t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. Dever-se-á ainda instalar o utilitário QuickCheck, que ajuda a validar programas em Haskell e a biblioteca Gloss para geração de gráficos 2D:

```
$ cabal install QuickCheck gloss
```

Para testar uma propriedade QuickCheck prop, basta invocá-la com o comando:

```
> quickCheck prop
+++ OK, passed 100 tests.
```

Qualquer programador tem, na vida real, de ler e analisar (muito!) código escrito por outros. No anexo C disponibiliza-se algum código Haskell relativo aos problemas que se seguem. Esse anexo deverá ser consultado e analisado à medida que isso for necessário.

#### Problema 1

Um compilador é um programa que traduz uma linguagem dita de *alto nível* numa linguagem (dita de *baixo nível*) que seja executável por uma máquina. Por exemplo, o GCC compila C/C++ em código objecto que corre numa variedade de arquitecturas.

Compiladores são normalmente programas complexos. Constam essencialmente de duas partes: o *analisador sintático* que lê o texto de entrada (o programa *fonte* a compilar) e cria uma sua representação interna, estruturada em árvore; e o *gerador de código* que converte essa representação interna em código executável. Note-se que tal representação intermédia pode ser usada para outros fins, por exemplo, para gerar uma listagem de qualidade (*pretty print*) do programa fonte.

O projecto de compiladores é um assunto complexo que será assunto de outras disciplinas. Neste trabalho pretende-se apenas fazer uma introdução ao assunto, mostrando como tais programas se podem construir funcionalmente à custa de cata/ana/hilo-morfismos da linguagem em causa.

Para cumprirmos o nosso objectivo, a linguagem desta questão terá que ser, naturalmente, muito simples: escolheu-se a das expressões aritméticas com inteiros, eg. 1+2, 3\*(4+5) etc. Como representação interna adopta-se o seguinte tipo polinomial, igualmente simples:

```
data Expr = Num \ Int \mid Bop \ Expr \ Op \ Expr data Op = Op \ String
```

1. Escreva as definições dos {cata, ana e hilo}-morfismos deste tipo de dados segundo o método ensinado nesta disciplina (recorde módulos como *eg.* BTree etc).

- 2. Como aplicação do módulo desenvolvido no ponto 1, defina como {cata, ana ou hilo}-morfismo a função seguinte:
  - $calcula :: Expr \rightarrow Int$  que calcula o valor de uma expressão;

Propriedade QuickCheck 1 O valor zero é um elemento neutro da adição.

```
prop\_neutro1 :: Expr 	o Bool
prop\_neutro1 = calcula \cdot addZero \equiv calcula \text{ where}
addZero \ e = Bop \ (Num \ 0) \ (Op \ "+") \ e
prop\_neutro2 :: Expr 	o Bool
prop\_neutro2 = calcula \cdot addZero \equiv calcula \text{ where}
addZero \ e = Bop \ e \ (Op \ "+") \ (Num \ 0)
```

Propriedade QuickCheck 2 As operações de soma e multiplicação são comutativas.

```
prop\_comuta = calcula \cdot mirror \equiv calcula \text{ where}
mirror = ([Num, g2])
g2 = \widehat{\widehat{Bop}} \cdot (swap \times id) \cdot assocl \cdot (id \times swap)
```

- 3. Defina como {cata, ana ou hilo}-morfismos as funções
  - *compile* :: *String* → *Codigo* trata-se do compilador propriamente dito. Deverá ser gerado código posfixo para uma máquina elementar de stack. O tipo *Codigo* pode ser definido à escolha. Dão-se a seguir exemplos de comportamentos aceitáveis para esta função:

```
Tp4> compile "2+4"
["PUSH 2", "PUSH 4", "ADD"]
Tp4> compile "3*(2+4)"
["PUSH 3", "PUSH 2", "PUSH 4", "ADD", "MUL"]
Tp4> compile "(3*2)+4"
["PUSH 3", "PUSH 2", "MUL", "PUSH 4", "ADD"]
Tp4>
```

•  $show':: Expr \rightarrow String$  - gera a representação textual de uma Expr pode encarar-se como o pretty printer associado ao nosso compilador

**Propriedade QuickCheck** 3 Em anexo, é fornecido o código da função readExp, que é "inversa" da função show', tal como a propriedade seguinte descreve:

```
prop\_inv :: Expr \rightarrow Bool

prop\_inv = \pi_1 \cdot head \cdot readExp \cdot show' \equiv id
```

**Valorização** Em anexo é apresentado código Haskell que permite declarar *Expr* como instância da classe *Read*. Neste contexto, *read* pode ser vista como o analisador sintático do nosso minúsculo compilador de expressões aritméticas.

Analise o código apresentado, corra-o e escreva no seu relatório uma explicação **breve** do seu funcionamento, que deverá saber defender aquando da apresentação oral do relatório.

Exprima ainda o analisador sintático readExp como um anamorfismo.

#### Problema 2

Pretende-se neste problema definir uma linguagem gráfica "brinquedo" a duas dimensões (2D) capaz de especificar e desenhar agregações de caixas que contêm informação textual. Vamos designar essa linguagem por *L2D* e vamos defini-la como um tipo em Haskell:

```
type L2D = X Caixa Tipo
```

onde X é a estrutura de dados



Figura 1: Caixa simples e caixa composta.

data  $X \ a \ b = Unid \ a \mid Comp \ b \ (X \ a \ b) \ (X \ a \ b)$  deriving Show

e onde:

```
type Caixa = ((Int, Int), (Texto, G.Color))
type Texto = String
```

Assim, cada caixa de texto é especificada pela sua largura, altura, o seu texto e a sua côr.<sup>2</sup> Por exemplo,

```
((200, 200), ("Caixa azul", col_blue))
```

designa a caixa da esquerda da figura 1.

O que a linguagem L2D faz é agregar tais caixas tipográficas umas com as outras segundo padrões especificados por vários "tipos", a saber,

data 
$$Tipo = V \mid Vd \mid Ve \mid H \mid Ht \mid Hb$$

com o seguinte significado:

V - agregação vertical alinhada ao centro

Vd - agregação vertical justificada à direita

Ve - agregação vertical justificada à esquerda

H - agregação horizontal alinhada ao centro

Hb - agregação horizontal alinhada pela base

Ht - agregação horizontal alinhada pelo topo

Como L2D instancia o parâmetro b de X com Tipo, é fácil de ver que cada "frase" da linguagem L2D é representada por uma árvore binária em que cada nó indica qual o tipo de agregação a aplicar às suas duas sub-árvores. Por exemplo, a frase

```
ex2 = Comp \ Hb \ (Unid \ ((100, 200), ("A", col_blue))) \ (Unid \ ((50, 50), ("B", col_green)))
```

deverá corresponder à imagem da direita da figura 1. E poder-se-á ir tão longe quando a linguagem o permita. Por exemplo, pense na estrutura da frase que representa o *layout* da figura 2.

É importante notar que cada "caixa" não dispõe informação relativa ao seu posicionamento final na figura. De facto, é a posição relativa que deve ocupar face às restantes caixas que irá determinar a sua posição final. Este é um dos objectivos deste trabalho: calcular o posicionamento absoluto de cada uma das caixas por forma a respeitar as restrições impostas pelas diversas agregações. Para isso vamos considerar um tipo de dados que comporta a informação de todas as caixas devidamente posicionadas (i.e. com a informação adicional da origem onde a caixa deve ser colocada).

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Pode relacionar *Caixa* com as caixas de texto usadas nos jornais ou com *frames* da linguagem HTML usada na Internet.



Figura 2: *Layout* feito de várias caixas coloridas.

```
type Fig = [(Origem, Caixa)]
type Origem = (Float, Float)
```

A informação mais relevante deste tipo é a referente à lista de "caixas posicionadas" (tipo (*Origem*, *Caixa*)). Regista-se aí a origem da caixa que, com a informação da sua altura e comprimento, permite definir todos os seus pontos (consideramos as caixas sempre paralelas aos eixos).

1. Forneça a definição da função *calc\_origems*, que calcula as coordenadas iniciais das caixas no plano:

```
calc\_origems :: (L2D, Origem) \rightarrow X (Caixa, Origem) ()
```

2. Forneça agora a definição da função *agrup\_caixas*, que agrupa todas as caixas e respectivas origens numa só lista:

```
agrup\_caixas :: X (Caixa, Origem) () \rightarrow Fig
```

Um segundo problema neste projecto é *descobrir como visualizar a informação gráfica calculada por desenho*. A nossa estratégia para superar o problema baseia-se na biblioteca Gloss, que permite a geração de gráficos 2D. Para tal disponibiliza-se a função

```
crCaixa :: Origem \rightarrow Float \rightarrow Float \rightarrow String \rightarrow G.Color \rightarrow G.Picture
```

que cria um rectângulo com base numa coordenada, um valor para a largura, um valor para a altura, um texto que irá servir de etiqueta, e a cor pretendida. Disponibiliza-se também a função

```
display :: G.Picture \rightarrow IO ()
```

que dado um valor do tipo G.picture abre uma janela com esse valor desenhado. O objectivo final deste exercício é implementar então uma função

```
mostra\_caixas :: (L2D, Origem) \rightarrow IO ()
```

que dada uma frase da linguagem L2D e coordenadas iniciais apresenta o respectivo desenho no ecrã. **Sugestão**: Use a função G.pictures disponibilizada na biblioteca Gloss.

#### Problema 3

Nesta disciplina estudou-se como fazer programação dinâmica por cálculo, recorrendo à lei de recursividade mútua.<sup>3</sup>

Para o caso de funções sobre os números naturais ( $\mathbb{N}_0$ , com functor F X=1+X) é fácil derivar-se da lei que foi estudada uma *regra de algibeira* que se pode ensinar a programadores que não tenham estudado Cálculo de Programas. Apresenta-se de seguida essa regra, tomando como exemplo o cálculo do ciclo-for que implementa a função de Fibonacci, recordar o sistema

```
fib \ 0 = 1

fib \ (n+1) = f \ n

f \ 0 = 1

f \ (n+1) = fib \ n + f \ n
```

Obter-se-á de imediato

```
fib' = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}

loop\ (fib, f) = (f, fib + f)

init = (1, 1)
```

usando as regras seguintes:

- O corpo do ciclo *loop* terá tantos argumentos quanto o número de funções mutuamente recursivas.
- Para as variáveis escolhem-se os próprios nomes das funções, pela ordem que se achar conveniente.<sup>4</sup>
- Para os resultados vão-se buscar as expressões respectivas, retirando a variável n.
- Em init coleccionam-se os resultados dos casos de base das funções, pela mesma ordem.

Mais um exemplo, envolvendo polinómios no segundo grau a  $x^2 + bx + c$  em  $\mathbb{N}_0$ . Seguindo o método estudado nas aulas<sup>5</sup>, de  $f(x) = ax^2 + bx + c$  derivam-se duas funções mutuamente recursivas:

```
f \ 0 = c

f \ (n+1) = f \ n+k \ n

k \ 0 = a+b

k \ (n+1) = k \ n+2 \ a
```

Seguindo a regra acima, calcula-se de imediato a seguinte implementação, em Haskell:

```
f' a b c = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}

loop (f, k) = (f + k, k + 2 * a)

init = (c, a + b)
```

Qual é o assunto desta questão, então? Considerem fórmula que dá a série de Taylor da função coseno:

$$\cos x = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{(-1)^i}{(2i)!} x^{2i}$$

Pretende-se o ciclo-for que implementa a função  $cos' \ x \ n$  que dá o valor dessa série tomando i até n inclusivé:

```
cos' \ x = \cdots \text{ for } loop \ init \ \mathbf{where} \ \cdots
```

**Sugestão**: Começar por estudar muito bem o processo de cálculo dado no anexo B para o problema (semelhante) da função exponencial.

**Propriedade QuickCheck 4** Testes de que  $\cos' x$  calcula bem o coseno de  $\pi$  e o coseno de  $\pi$  / 2:

$$prop\_cos1 \ n = n \geqslant 10 \Rightarrow abs \ (cos \ \pi - cos' \ \pi \ n) < 0.001$$
  
 $prop\_cos2 \ n = n \geqslant 10 \Rightarrow abs \ (cos \ (\pi \ / \ 2) - cos' \ (\pi \ / \ 2) \ n) < 0.001$ 

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Lei (3.94) em [<mark>2</mark>], página 98.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Podem obviamente usar-se outros símbolos, mas numa primeiraleitura dá jeito usarem-se tais nomes.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Secção 3.17 de [2].

**Valorização** Transliterar cos' para a linguagem C; compilar e testar o código. Conseguia, por intuição apenas, chegar a esta função?

#### Problema 4

Pretende-se nesta questão desenvolver uma biblioteca de funções para manipular sistemas de ficheiros genéricos. Um sistema de ficheiros será visto como uma associação de nomes a ficheiros ou directorias. Estas últimas serão vistas como sub-sistemas de ficheiros e assim recursivamente. Assumindo que a é o tipo dos identificadores dos ficheiros e directorias, e que b é o tipo do conteúdo dos ficheiros, podemos definir um tipo indutivo de dados para representar sistemas de ficheiros da seguinte forma:

```
data FS a b = FS [(a, Node \ a \ b)] deriving (Eq, Show) data Node \ a \ b = File \ b \mid Dir \ (FS \ a \ b) deriving (Eq, Show)
```

Um caminho (path) neste sistema de ficheiros pode ser representado pelo seguinte tipo de dados:

```
type Path \ a = [a]
```

Assumindo estes tipos de dados, o seguinte termo

```
FS [("f1", File "ola"),
  ("d1", Dir (FS [("f2", File "ole"),
        ("f3", File "ole")
  ]))
```

representará um sistema de ficheiros em cuja raíz temos um ficheiro chamado f1 com conteúdo "Ola" e uma directoria chamada "d1" constituída por dois ficheiros, um chamado "f2" e outro chamado "f3", ambos com conteúdo "Ole". Neste caso, tanto o tipo dos identificadores como o tipo do conteúdo dos ficheiros é String. No caso geral, o conteúdo de um ficheiro é arbitrário: pode ser um binário, um texto, uma colecção de dados, etc.

A definição das usuais funções inFS e recFS para este tipo é a seguinte:

```
inFS = FS \cdot map \ (id \times inNode)

inNode = [File, Dir]

recFS \ f = baseFS \ id \ id \ f
```

Suponha que se pretende definir como um *catamorfismo* a função que conta o número de ficheiros existentes num sistema de ficheiros. Uma possível definição para esta função seria:

```
conta :: FS \ a \ b \rightarrow Int

conta = (|sum \cdot map \ ([\underline{1}, id] \cdot \pi_2)|)
```

O que é para fazer:

- 1. Definir as funções outFS, baseFS,  $(|\cdot|)$ , anaFS e hyloFS.
- 2. Apresentar, no relatório, o diagrama de  $(|\cdot|)$ .
- 3. Definir as seguintes funções para manipulação de sistemas de ficheiros usando, obrigatoriamente, catamorfismos, anamorfismos ou hilomorfismos:
  - (a) Verificação da integridade do sistema de ficheiros (i.e. verificar que não existem identificadores repetidos dentro da mesma directoria).  $check :: FS \ a \ b \rightarrow Bool$

**Propriedade QuickCheck** 5 A integridade de um sistema de ficheiros não depende da ordem em que os últimos são listados na sua directoria:

```
prop\_check :: FS \ String \ String \rightarrow Bool

prop\_check = check \cdot (|inFS \cdot reverse|) \equiv check
```

(b) Recolha do conteúdo de todos os ficheiros num arquivo indexado pelo *path*.  $tar :: FS \ a \ b \rightarrow [(Path \ a, b)]$ 

**Propriedade QuickCheck** 6 O número de ficheiros no sistema deve ser igual ao número de ficheiros listados pela função tar.

```
prop\_tar :: FS \ String \ String \rightarrow Bool

prop\_tar = length \cdot tar \equiv conta
```

(c) Transformação de um arquivo com o conteúdo dos ficheiros indexado pelo *path* num sistema de ficheiros.

```
untar :: [(Path \ a, b)] \rightarrow FS \ a \ b
```

**Sugestão**: Use a função *joinDupDirs* para juntar directorias que estejam na mesma pasta e que possuam o mesmo identificador.

**Propriedade QuickCheck 7** A composição tar · untar preserva o número de ficheiros no sistema.

```
\begin{array}{l} prop\_untar :: [(Path\ String, String)] \rightarrow Property \\ prop\_untar = validPaths \Rightarrow ((length\ \cdot tar \cdot untar) \equiv length\ ) \\ validPaths :: [(Path\ String, String)] \rightarrow Bool \\ validPaths = (\equiv 0) \cdot length\ \cdot (filter\ (\lambda(a,\_) \rightarrow length\ \ a \equiv 0)) \end{array}
```

(d) Localização de todos os paths onde existe um determinado ficheiro.

```
find :: a \to FS \ a \ b \to [Path \ a]
```

Propriedade QuickCheck 8 A composição tar · untar preserva todos os ficheiros no sistema.

```
prop\_find :: String \rightarrow FS \ String \ String \rightarrow Bool

prop\_find = curry \$

length \cdot \widehat{find} \equiv length \cdot \widehat{find} \cdot (id \times (untar \cdot tar))
```

(e) Criação de um novo ficheiro num determinado path.

```
new :: Path \ a \rightarrow b \rightarrow FS \ a \ b \rightarrow FS \ a \ b
```

**Propriedade QuickCheck** 9 A adição de um ficheiro não existente no sistema não origina ficheiros duplicados.

```
\begin{array}{l} prop\_new :: ((Path\ String, String), FS\ String\ String) \rightarrow Property \\ prop\_new = ((validPath \land notDup) \land (check \cdot \pi_2)) \Rightarrow \\ (checkFiles \cdot \widehat{new})\ \mathbf{where} \\ validPath = (\not\equiv 0) \cdot \mathsf{length}\ \cdot \pi_1 \cdot \pi_1 \\ notDup = \neg \cdot \widehat{elem} \cdot (\pi_1 \times ((\mathsf{fmap}\ \pi_1) \cdot tar)) \end{array}
```

**Questão**: Supondo-se que no código acima se substitui a propriedade checkFiles pela propriedade mais fraca check, será que a propriedade prop\_new ainda é válida? Justifique a sua resposta.

Propriedade QuickCheck 10 A listagem de ficheiros logo após uma adição nunca poderá ser menor que a listagem de ficheiros antes dessa mesma adição.

```
prop\_new2 :: ((Path\ String, String), FS\ String\ String) \to Property

prop\_new2 = validPath \Rightarrow ((length\ \cdot tar\ \cdot \pi_2) \leqslant (length\ \cdot tar\ \cdot \widehat{new})) where validPath = (\not\equiv 0) \cdot length\ \cdot \pi_1 \cdot \pi_1
```

(f) Duplicação de um ficheiro.

```
cp :: Path \ a \rightarrow Path \ a \rightarrow FS \ a \ b \rightarrow FS \ a \ b
```

Propriedade QuickCheck 11 A listagem de ficheiros com um dado nome não diminui após uma duplicação.

```
\begin{aligned} prop\_cp &:: ((Path\ String, Path\ String), FS\ String\ String) \to Bool \\ prop\_cp &= \mathsf{length}\ \cdot tar \cdot \pi_2 \leqslant \mathsf{length}\ \cdot tar \cdot \widehat{\widehat{cp}} \end{aligned}
```



Figura 3: Exemplo de um sistema de ficheiros visualizado em Graphviz.

(g) Eliminação de um ficheiro.

```
rm:: Path \ a \rightarrow FS \ a \ b \rightarrow FS \ a \ b
```

**Sugestão**: Construir um anamorfismo  $nav :: (Path\ a, FS\ a\ b) \to FS\ a\ b$  que navegue por um sistema de ficheiros tendo como base o path dado como argumento.

<u>Propriedade QuickCheck</u> 12 Remover duas vezes o mesmo ficheiro tem o mesmo efeito que o remover apenas uma vez.

```
prop\_rm :: (Path String, FS String String) \rightarrow Bool
prop\_rm = \widehat{rm} \cdot \langle \pi_1, \widehat{rm} \rangle \equiv \widehat{rm}
```

<u>Propriedade QuickCheck</u> 13 Adicionar um ficheiro e de seguida remover o mesmo não origina novos ficheiros no sistema.

```
\begin{array}{l} prop\_rm2 :: ((Path\ String, String), FS\ String\ String) \rightarrow Property \\ prop\_rm2 = validPath \Rightarrow ((\operatorname{length}\ \cdot tar \cdot \widehat{rm} \cdot \langle \pi_1 \cdot \pi_1, \widehat{\widehat{new}} \rangle) \\ \leqslant (\operatorname{length}\ \cdot tar \cdot \pi_2))\ \mathbf{where} \\ validPath = (\not\equiv 0) \cdot \operatorname{length}\ \cdot \pi_1 \cdot \pi_1 \end{array}
```

**Valorização** Definir uma função para visualizar em **Graphviz** a estrutura de um sistema de ficheiros. A Figura 3, por exemplo, apresenta a estrutura de um sistema com precisamente dois ficheiros dentro de uma directoria chamada "d1".

Para realizar este exercício será necessário apenas escrever o anamorfismo

```
cFS2Exp :: (a, FS \ a \ b) \rightarrow (Exp \ () \ a)
```

que converte a estrutura de um sistema de ficheiros numa árvore de expressões descrita em Exp.hs. A função dot FS depois tratará de passar a estrutura do sistema de ficheiros para o visualizador.

# **Anexos**

### A Como exprimir cálculos e diagramas em LaTeX/lhs2tex

Estudar o texto fonte deste trabalho para obter o efeito:<sup>6</sup>

$$id = \langle f, g \rangle$$

$$\equiv \qquad \{ \text{ universal property } \}$$

$$\begin{cases} \pi_1 \cdot id = f \\ \pi_2 \cdot id = g \end{cases}$$

$$\equiv \qquad \{ \text{ identity } \}$$

$$\begin{cases} \pi_1 = f \\ \pi_2 = g \end{cases}$$

Os diagramas podem ser produzidos recorrendo à package LATEX xymatrix, por exemplo:

$$\begin{array}{c|c} \mathbb{N}_0 \longleftarrow & \text{in} & 1 + \mathbb{N}_0 \\ \mathbb{I}_g \mathbb{N} \downarrow & & \downarrow id + \mathbb{I}_g \mathbb{N} \\ B \longleftarrow & g & 1 + B \end{array}$$

### B Programação dinâmica por recursividade múltipla

Neste anexo dão-se os detalhes da resolução do Exercício 3.30 dos apontamentos da disciplina<sup>7</sup>, onde se pretende implementar um ciclo que implemente o cálculo da aproximação até i=n da função exponencial  $exp\ x=e^x$  via série de Taylor:

$$exp x = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{x^i}{i!}$$
 (1)

Seja  $e \ x \ n = \sum_{i=0}^n \frac{x^i}{i!}$  a função que dá essa aproximação. É fácil de ver que  $e \ x \ 0 = 1$  e que  $e \ x \ (n+1) = e \ x \ n + \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$ . Se definirmos  $h \ x \ n = \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$  teremos  $e \ x \ e \ h \ x$  em recursividade mútua. Se repetirmos o processo para  $h \ x \ n$  etc obteremos no total três funções nessa mesma situação:

$$e \ x \ 0 = 1$$
 $e \ x \ (n+1) = h \ x \ n + e \ x \ n$ 
 $h \ x \ 0 = x$ 
 $h \ x \ (n+1) = x \ / \ (s \ n) * h \ x \ n$ 
 $s \ 0 = 2$ 
 $s \ (n+1) = 1 + s \ n$ 

Segundo a regra de algibeira descrita na página 3 deste enunciado, ter-se-á, de imediato:

$$e'$$
  $x = prj$  · for loop init where  
init =  $(1, x, 2)$   
loop  $(e, h, s) = (h + e, x / s * h, 1 + s)$   
 $prj$   $(e, h, s) = e$ 

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup>Exemplos tirados de [2].

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup>Cf. [2], página 102.

### Código fornecido

 $[] \rightarrow r2 \ input$  $\rightarrow l$ 

 $readConst :: String \rightarrow ReadS \ String$  $readConst\ c = (filter\ ((\equiv c) \cdot \pi_1)) \cdot lex$ 

pcurvos = parentesis ' (' ')'

```
Problema 1
Tipos:
      data Expr = Num Int
          | Bop Expr Op Expr deriving (Eq, Show)
      data Op = Op \ String \ deriving \ (Eq, Show)
      type Codigo = [String]
Functor de base:
      baseExpr f g = id + (f \times (g \times g))
Instâncias:
      instance Read Expr where
         readsPrec \_ = readExp
Read para Exp's:
      readOp :: String \rightarrow [(Op, String)]
      readOp\ input = \mathbf{do}
         (x,y) \leftarrow lex input
         return ((Op x), y)
      readNum :: ReadS \ Expr
      readNum = (map (\lambda(x, y) \rightarrow ((Num x), y))) \cdot reads
      readBinOp :: ReadS \ Expr
      readBinOp = (map (\lambda((x, (y, z)), t) \rightarrow ((Bop x y z), t))) \cdot
         ((readNum 'ou' (pcurvos readExp))
             'depois' (readOp 'depois' readExp))
      readExp :: ReadS \ Expr
      readExp = readBinOp 'ou' (
         readNum 'ou' (
         pcurvos readExp))
Combinadores:
       depois :: (ReadS\ a) \rightarrow (ReadS\ b) \rightarrow ReadS\ (a,b)
      depois \_ \_[] = []
       depois r1 r2 input = [((x, y), i_2) | (x, i_1) \leftarrow r1 \text{ input},
         (y, i_2) \leftarrow r2 \ i_1
      readSeq :: (ReadS \ a) \rightarrow ReadS \ [a]
      readSeq r input
          = case (r input) of
            [] \rightarrow [([], input)]
            l \rightarrow concat \text{ (map } continua \ l)
              where continua\ (a, i) = map\ (c\ a)\ (readSeq\ r\ i)
                 c \ x \ (xs, i) = ((x : xs), i)
       ou :: (ReadS\ a) \to (ReadS\ a) \to ReadS\ a
      ou r1 r2 input = (r1 input) + (r2 input)
      senao :: (ReadS \ a) \rightarrow (ReadS \ a) \rightarrow ReadS \ a
      senao \ r1 \ r2 \ input = \mathbf{case} \ (r1 \ input) \ \mathbf{of}
```

```
\begin{array}{l} prectos = parentesis \ ' \ [' \ '] \ ' \\ chavetas = parentesis \ ' \ \{' \ '\}' \\ parentesis :: Char \rightarrow Char \rightarrow (ReadS\ a) \rightarrow ReadS\ a \\ parentesis \ \_-- \ [] = [] \\ parentesis \ ap \ pa \ r \ input \\ = \mathbf{do} \\ ((\_, (x, \_)), c) \leftarrow ((readConst\ [ap]) \ 'depois' (\\ r \ 'depois' (\\ readConst\ [pa]))) \ input \\ return\ (x, c) \end{array}
```

#### Problema 2

Tipos:

```
type Fig = [(Origem, Caixa)]
type Origem = (Float, Float)

"Helpers":

col_blue = G.azure
col_green = darkgreen
darkgreen = G.dark (G.dark G.green)
```

#### Exemplos:

```
ex1Caixas = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white $
 crCaixa\ (0,0)\ 200\ 200 "Caixa azul" col\_blue
ex2Caixas = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white $
  caixasAndOrigin2Pict ((Comp Hb bbox gbox), (0.0, 0.0)) where
 bbox = Unid ((100, 200), ("A", col_blue))
 qbox = Unid ((50, 50), ("B", col\_green))
ex3Caixas = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white mtest where
 mtest = caixasAndOrigin2Pict \$ (Comp Hb (Comp Ve bot top) (Comp Ve gbox2 ybox2), (0.0, 0.0))
 bbox1 = Unid ((100, 200), ("A", col_blue))
 bbox2 = Unid ((150, 200), ("E", col_blue))
 abox1 = Unid ((50, 50), ("B", col\_green))
 gbox2 = Unid ((100, 300), ("F", col_green))
 rbox1 = Unid ((300, 50), ("C", G.red))
 rbox2 = Unid((200, 100), ("G", G.red))
 wbox1 = Unid((450, 200), ("", G.white))
 ybox1 = Unid ((100, 200), ("D", G.yellow))
 ybox2 = Unid ((100, 300), ("H", G.yellow))
 bot = Comp\ Hb\ wbox1\ bbox2
 top = (Comp Ve (Comp Hb bbox1 gbox1) (Comp Hb rbox1 (Comp H ybox1 rbox2)))
```

A seguinte função cria uma caixa a partir dos seguintes parâmetros: origem, largura, altura, etiqueta e côr de preenchimento.

```
crCaixa :: Origem \rightarrow Float \rightarrow Float \rightarrow String \rightarrow G.Color \rightarrow G.Picture \\ crCaixa (x,y) w h l c = G.Translate (x + (w / 2)) (y + (h / 2)) \$ G.pictures [caixa, etiqueta] \mathbf{where} \\ caixa = G.color c (G.rectangleSolid w h) \\ etiqueta = G.translate calc_trans_x calc_trans_y \$ \\ G.Scale calc_scale calc_scale \$ G.color G.black \$ G.Text l \\ calc_trans_x = (-((fromIntegral (length l)) * calc_scale) / 2) * base_shift_x \\ calc_trans_y = (-calc_scale / 2) * base_shift_y \\ calc_scale = bscale * (min h w) \\ bscale = 1 / 700
```

```
base\_shift\_y = 100
base\_shift\_x = 64
```

Função para visualizar resultados gráficos:

```
display = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white
```

#### Problema 4

Funções para gestão de sistemas de ficheiros:

```
 \begin{array}{l} concatFS = inFS \cdot \widehat{(+)} \cdot (outFS \times outFS) \\ mkdir \ (x,y) = FS \ [(x,Dir \ y)] \\ mkfile \ (x,y) = FS \ [(x,File \ y)] \\ joinDupDirs :: (Eq \ a) \Rightarrow (FS \ a \ b) \rightarrow (FS \ a \ b) \\ joinDupDirs = anaFS \ (prepOut \cdot (id \times proc) \cdot prepIn) \ \textbf{where} \\ prepIn = (id \times (\mathsf{map} \ (id \times outFS))) \cdot sls \cdot (\mathsf{map} \ distr) \cdot outFS \\ prepOut = (\mathsf{map} \ undistr) \cdot \widehat{(+)} \cdot ((\mathsf{map} \ i_1) \times (\mathsf{map} \ i_2)) \cdot (id \times (\mathsf{map} \ (id \times inFS))) \\ proc = concat \cdot (\mathsf{map} \ joinDup) \cdot groupByName \\ sls = \langle lefts, rights \rangle \\ joinDup :: [(a, [b])] \rightarrow [(a, [b])] \\ joinDup = cataList \ [nil, g] \ \textbf{where} \ g = return \cdot \langle \pi_1 \cdot \pi_1, concat \cdot (\mathsf{map} \ \pi_2) \cdot \widehat{(:)} \rangle \\ createFSfromFile :: (Path \ a, b) \rightarrow (FS \ a \ b) \\ createFSfromFile \ ([a], b) = mkfile \ (a, b) \\ createFSfromFile \ (a : as, b) = mkdir \ (a, createFSfromFile \ (as, b)) \\ \end{array}
```

#### Funções auxiliares:

```
\begin{array}{l} checkFiles::(Eq\ a)\Rightarrow FS\ a\ b\to Bool\\ checkFiles=(\widehat{(\land)}\cdot\langle f,g\rangle)\ \mathbf{where}\\ f=nr\cdot(\mathsf{fmap}\ \pi_1)\cdot lefts\cdot(\mathsf{fmap}\ distr)\\ g=and\cdot rights\cdot(\mathsf{fmap}\ \pi_2)\\ groupByName::(Eq\ a)\Rightarrow [(a,[b])]\to [[(a,[b])]]\\ groupByName=(groupBy\ (curry\ p))\ \mathbf{where}\\ p=(\widehat{\equiv})\cdot(\pi_1\times\pi_1)\\ filterPath::(Eq\ a)\Rightarrow Path\ a\to [(Path\ a,b)]\to [(Path\ a,b)]\\ filterPath=filter\cdot(\lambda p\to \lambda(a,b)\to p\equiv a) \end{array}
```

#### Dados para testes:

• Sistema de ficheiros vazio:

```
efs = FS[]
```

• Nível 0

```
 f1 = FS \ [("f1", File "hello world")]   f2 = FS \ [("f2", File "more content")]   f00 = concatFS \ (f1, f2)   f01 = concatFS \ (f1, mkdir \ ("d1", efs))   f02 = mkdir \ ("d1", efs)
```

• Nível 1

```
\begin{array}{l} f10 = mkdir \ ("dl", f00) \\ f11 = concatFS \ (mkdir \ ("dl", f00), mkdir \ ("d2", f00)) \\ f12 = concatFS \ (mkdir \ ("dl", f00), mkdir \ ("d2", f01)) \\ f13 = concatFS \ (mkdir \ ("d1", f00), mkdir \ ("d2", efs)) \end{array}
```

• Nível 2

```
 f20 = mkdir ("d1", f10) 
 f21 = mkdir ("d1", f11) 
 f22 = mkdir ("d1", f12) 
 f23 = mkdir ("d1", f13) 
 f24 = concatFS (mkdir ("d1", f10), mkdir ("d2", f12))
```

• Sistemas de ficheiros inválidos:

```
 ifs0 = concatFS \ (f1,f1) \\ ifs1 = concatFS \ (f1,mkdir \ ("f1",efs)) \\ ifs2 = mkdir \ ("d1",ifs0) \\ ifs3 = mkdir \ ("d1",ifs1) \\ ifs4 = concatFS \ (mkdir \ ("d1",ifs1),mkdir \ ("d2",f12)) \\ ifs5 = concatFS \ (mkdir \ ("d1",f1),mkdir \ ("d1",f2)) \\ ifs6 = mkdir \ ("d1",ifs5) \\ ifs7 = concatFS \ (mkdir \ ("d1",f02),mkdir \ ("d1",f02)) \\
```

Visualização em Graphviz:

```
dotFS :: FS \ String \ b \rightarrow \mathsf{IO} \ ExitCode
 dotFS = dotpict \cdot bmap \ \underline{"} \ id \cdot (cFS2Exp \ "root")
```

#### Outras funções auxiliares

Lógicas:

```
 \begin{aligned} &\inf \mathbf{xr} \ 0 \Rightarrow \\ &(\Rightarrow) :: (\mathit{Testable prop}) \Rightarrow (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{prop}) \to a \to \mathit{Property} \\ &p \Rightarrow f = \lambda a \to p \ a \Rightarrow f \ a \\ &\inf \mathbf{xr} \ 0 \Leftrightarrow \\ &(\Leftrightarrow) :: (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \to a \to \mathit{Property} \\ &p \Leftrightarrow f = \lambda a \to (p \ a \Rightarrow \mathit{property} \ (f \ a)) \ .\&\&. \ (f \ a \Rightarrow \mathit{property} \ (p \ a)) \\ &\inf \mathbf{xr} \ 4 \equiv \\ &(\equiv) :: \mathit{Eq} \ b \Rightarrow (a \to b) \to (a \to b) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ &f \equiv g = \lambda a \to f \ a \equiv g \ a \\ &\inf \mathbf{xr} \ 4 \leqslant \\ &(\leqslant) :: \mathit{Ord} \ b \Rightarrow (a \to b) \to (a \to b) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ &f \leqslant g = \lambda a \to f \ a \leqslant g \ a \\ &\inf \mathbf{xr} \ 4 \land \\ &(\land) :: (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ &f \land g = \lambda a \to ((f \ a) \land (g \ a)) \end{aligned}
```

Compilação e execução dentro do interpretador:8

```
run = do \{ system "ghc cp1819t"; system "./cp1819t" \}
```

### D Soluções dos alunos

Os alunos devem colocar neste anexo as suas soluções aos exercícios propostos, de acordo com o "layout" que se fornece. Não podem ser alterados os nomes ou tipos das funções dadas, mas pode ser adicionado texto e/ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

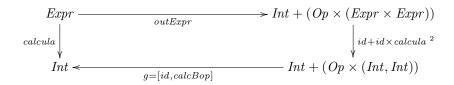
 $<sup>^8</sup>$ Pode ser útil em testes envolvendo Gloss. Nesse caso, o teste em causa deve fazer parte de uma função main.

#### Problema 1

```
\begin{split} inExpr &:: Int + (Op, (Expr, Expr)) \rightarrow Expr \\ inExpr &= [Num, \widehat{Bop} \cdot (swap \times id) \cdot assocl] \\ outExpr &:: Expr \rightarrow Int + (Op, (Expr, Expr)) \\ outExpr (Num \ a) &= i_1 \ a \\ outExpr (Bop \ e_1 \ o1 \ e_2) &= i_2 \ (o1, (e_1, e_2)) \\ recExpr \ f &= baseExpr \ id \ f \\ (|g|) &= g \cdot (recExpr \ (|g|)) \cdot outExpr \\ anaExpr \ f &= inExpr \cdot (recExpr \ (anaExpr \ f)) \cdot f \\ hyloExpr \ a \ c &= (|a|) \cdot anaExpr \ c \end{split}
```

#### Calcula

$$\begin{array}{l} calcula :: Expr \to Int \\ calcula \ e = (\![ id, calcBop ]\!]) \ e \\ calcBop \ (Op \ "+", (a,b)) = (+) \ a \ b \\ calcBop \ (Op \ "-", (a,b)) = (-) \ a \ b \\ calcBop \ (Op \ "*", (a,b)) = (*) \ a \ b \end{array}$$



#### Show

$$show' = ([show, showBop])$$
  
where  $showBop (Op \ c, (a, b)) = "(" + a + + " " + c + + " " + b + + ")"$ 

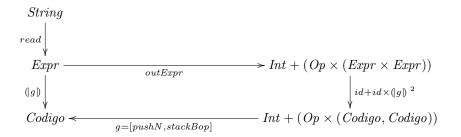
$$Expr \longrightarrow Int + (Op \times (Expr \times Expr))$$

$$\downarrow show' \downarrow \qquad \qquad \downarrow id + id \times show'^{2}$$

$$String \longleftarrow g = [show, showBop]$$

$$Int + (Op \times (String, String))$$

#### Compile



#### Problema 2

```
\begin{split} &inL2D :: a + (b, (X\ a\ b, X\ a\ b)) \to X\ a\ b \\ &inL2D = [Unid, comp] \\ &comp :: (b, (X\ a\ b, X\ a\ b)) \to X\ a\ b \\ &comp\ (b, (l, r)) = Comp\ b\ l\ r \\ &outL2D :: X\ a\ b \to a + (b, (X\ a\ b, X\ a\ b)) \\ &outL2D\ (Unid\ a) = i_1\ a \\ &outL2D\ (Comp\ a\ f\ g) = i_2\ (a, (f, g)) \\ &baseL2D\ f\ g\ h\ i = f + (g\times (h\times i)) \\ &recL2D\ f = baseL2D\ id\ id\ f\ f \\ &cataL2D\ g = g\cdot (recL2D\ (cataL2D\ g))\cdot outL2D \\ &[g] = inL2D\cdot (recL2D\ [g])\cdot g \end{split}
```

#### Dimensão

Para obter a dimensão de uma L2D aplicasse um catamorfismo.

```
\begin{array}{l} dimen :: L2D \to (Float, Float) \\ dimen = cataL2D \ [(fromIntegral \times fromIntegral) \cdot \pi_1, addH] \\ \textbf{where} \\ addH :: (Tipo, ((Float, Float), (Float, Float))) \to (Float, Float) \\ addH \ (V, ((x1, y1), (x2, y2))) = (x1 + zeroer \ (x2 - x1 \ / \ 2), y1 + y2) \\ addH \ (Vd, ((x1, y1), (x2, y2))) = (x1 + x2 \ , y1 + y2 \ ) \\ addH \ (Ve, ((x1, y1), (x2, y2))) = (max \ x1 \ x2, y1 + y2 \ ) \\ addH \ (H, ((x1, y1), (x2, y2))) = (x1 + x2 \ , y1 + zeroer \ (y2 - y1 \ / \ 2)) \\ addH \ (Ht, ((x1, y1), (x2, y2))) = (x1 + x2 \ , y1 + y2 \ ) \\ addH \ (Hb, ((x1, y1), (x2, y2))) = (x1 + x2 \ , max \ y1 \ y2 \ ) \\ zeroer \ x \mid x < 0 = 0 \\ \mid otherwise = x \end{array}
```

$$L2D \xrightarrow{outL2D} Caixa + Tipo \times L2D^{2}$$

$$\downarrow dimen \downarrow \qquad \qquad \downarrow id + id \times dimen^{2}$$

$$(Float, Float) \underset{g = [(fromIntegral \times fromIntegral) \cdot \pi_{1}, addH]}{\leqslant} Caixa + Tipo \times (Float, Float)^{2}$$

#### Calcular Origens

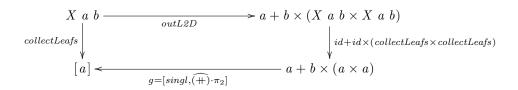
$$calcOrigins :: (L2D, Origem) \rightarrow X \ (Caixa, Origem) \ ()$$
 $calcOrigins = \llbracket (g) \rrbracket$ 
**where**
 $g \ ((Unid \ c), o) = i_1 \ (c, o)$ 

```
g\;((Comp\;t\;l\;r),o) = i_2\;((),((l,o),(r,calc\;t\;o\;\$\;dimen\;l))) calc :: Tipo \to Origem \to (Float,Float) \to Origem calc\;V\;(ox,oy)\;(sx,sy) = (ox+sx/2,oy+sy) calc\;Vd\;(ox,oy)\;(sx,sy) = (ox+oy,oy+sy\;\;) calc\;Ve\;(ox,oy)\;(sx,sy) = (ox\;\;,oy+sy\;\;) calc\;Ue\;(ox,oy)\;(sx,sy) = (ox\;\;+sx\;\;,oy+sy\;\;) calc\;Ht\;(ox,oy)\;(sx,sy) = (ox+sx\;\;,oy+sy\;\;) calc\;Ht\;(ox,oy)\;(sx,sy) = (ox+sx\;\;,oy+sy\;\;) calc\;Hb\;(ox,oy)\;(sx,sy) = (ox+sx\;\;,oy+sy\;\;)
```

#### **Agrupar Caixas**

Para agrupar as caixas numa *Fig* basta fazer um *collectLeafs*, um catamorfismo que recolhe todas as folhas, e depois mapear a função swap a todos os elementos do output.

```
\begin{array}{l} agrup\_caixas :: X \; (Caixa, Origem) \; () \rightarrow Fig \\ agrup\_caixas = \mathsf{map} \; swap \cdot collectLeafs \\ collectLeafs :: X \; a \; b \rightarrow [\; a] \\ collectLeafs = cataL2D \; [singl, \widehat{(++)} \cdot \pi_2] \end{array}
```



#### **Mostrar Caixas**

Para criar a função  $mostra\_caixas$  basta utilizar as funções definidas até agora. Primeiro calculasse as origens de cada caixa com a função calcOrigins. Depois criasse uma lista de Fig com a função  $agrup\_caixas$ . Em seguida, convertesse cada Fig para uma G.Picture, com recurso a uma função auxiliar que faz uso da crCaixa, e juntasse todas com recurso à função G.Pictures. Por fim, utilizasse a função pré-definida display.

```
\begin{array}{l} caixas And Origin 2 Pict :: (L2D, Origem) \rightarrow G. Picture \\ caixas And Origin 2 Pict = G. Pictures \cdot (\texttt{map} \ fig To Pic) \cdot agrup\_caixas \cdot calc Origins \\ \textbf{where} \\ fig To Pic \ (o, ((sx, sy), (s, c))) = cr Caixa \ o \ (from Integral \ sx) \ (from Integral \ sy) \ s \ c \\ mostra\_caixas :: (L2D, Origem) \rightarrow \mathsf{IO} \ () \\ mostra\_caixas = display \cdot caixas And Origin 2 Pict \end{array}
```

#### Problema 3

Solução:

```
cos' \ x = prj \cdot \text{for loop init where} loop \ (e, h, s, g) = (h + e, -(x \uparrow 2) \ / \ (s * g) * h, 2 + s, 2 + g) init = (1, -(x \uparrow 2) \ / \ 2, 4, 3) prj \ (e, h, s, g) = e
```

$$\cos x = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{(-1)^i}{(2i)!} x^{2i}$$

Seja  $e \ x \ n = \sum_{i=0}^n \frac{(-1)^i}{(2i)!} x^{2i}$  a função que dá essa aproximação. Podemos ver que  $e \ x \ 0 = 1$  e que  $e \ x \ (n+1) = e \ x \ n + \frac{(-1)^{n+1}}{(2(n+1))!} x^{2(n+1)}$ . Se definirmos  $h \ x \ n = \frac{(-1)^n + 1}{(2(n+1))!} x^{2(n+1)}$  teremos  $e \ x \ e \ h \ x$  em recursividade mútua. Repetindo o processo para  $h \ x \ n$  etc obteremos:

```
\begin{array}{l} e \ x \ 0 = 1 \\ e \ x \ (n+1) = h \ x \ n + e \ x \ n \\ h \ x \ 0 = -(x \uparrow 2) \ / \ 2 \\ h \ x \ (n+1) = (x \uparrow 2) \ / \ (s * g) * h \ x \ n \\ s \ 0 = 4 \\ s \ (n+1) = 2 + s \ n \\ g \ 0 = 3 \\ g \ (n+1) = 2 + g \ n \end{array}
```

#### Valorização

```
 \begin{aligned} & \textit{float } cos \; (\textit{float } x, int \; n) \; \{ \\ & \textit{float } e = 1; \\ & \textit{float } h = -(x*x) \, / \, 2; \\ & \textit{float } s = 4; \\ & \textit{float } g = 3; \\ & \textit{float } i; \\ & \textit{for } i = 1; i \leqslant n; i \; \# \; \{ \\ & e = e + h; \\ & h = (-(x*x) \, / \, (s*g)) * h; \\ & s + = 2; \\ & g + = 2; \\ & \} \\ & \textit{return } e; \\ \} \end{aligned}
```

#### Problema 4

Triologia "ana-cata-hilo":

```
\begin{array}{l} outFS\;(FS\;l) = \mathsf{map}\;\left(id \times outNode\right)\;l\\ outNode\;\left(File\;b\right) = i_1\;b\\ outNode\;\left(Dir\;fs\right) = i_2\;fs\\ baseFS\;f\;g\;h = \mathsf{map}\;\left(f \times (g+h)\right)\\ (|\cdot|) :: \left(\left[(a,b+c)\right] \to c\right) \to FS\;a\;b \to c\\ (|g|) = g \cdot (recFS\;(|g|)) \cdot outFS\\ anaFS :: \left(c \to \left[(a,b+c)\right]\right) \to c \to FS\;a\;b\\ anaFS\;g = inFS \cdot (recFS\;(anaFS\;g)) \cdot g\\ hyloFS\;g\;h = (|g|) \cdot anaFS\;h \end{array}
```

$$\begin{array}{c|c} FS \ A \ B & \xrightarrow{\quad outFS \quad } A \times (B + FS \ A \ B) \\ \downarrow g \downarrow \downarrow & & \downarrow id \times (id + ( \mid g \mid)) \\ C & \longleftarrow & A \times (B + C) \end{array}$$

Outras funções pedidas:

#### Check

$$\begin{aligned} check &:: (Eq\ a) \Rightarrow FS\ a\ b \to Bool \\ check &= (|a|) \\ \textbf{where}\ a\ b = (\text{length}\ b \equiv (\text{length}\ nub\ map\ (\pi_1)\ b)) \land ((\text{length}\ filter\ ([\underline{True},id]\cdot\pi_2)\ b) \equiv 0) \end{aligned}$$

$$FS \ A \ B \xrightarrow{outFS} A \times (B + FS \ A \ B)$$

$$\downarrow id \times (id + check)$$

$$C \xleftarrow{a} A \times (B + C)$$

#### Tar

$$\begin{array}{l} tar::FS\ a\ b\rightarrow [(Path\ a,b)]\\ tar=\{\mid x\mid\}\\ \textbf{where}\ x=concatMap\ (\lambda(a,b)\rightarrow [\lambda x\rightarrow [([\ a],x)], \mathsf{map}\ (\lambda(x,y)\rightarrow ((a:x),y))]\ b) \end{array}$$

$$\begin{array}{c|c} FS \ A \ B & \longrightarrow & A \times (B + FS \ A \ B) \\ tar & & & \downarrow id \times (id + tar) \\ C & \longleftarrow & A \times (B + C) \end{array}$$

#### Untar

$$\begin{array}{l} untar :: (Eq\ a) \Rightarrow [(Path\ a,b)] \rightarrow FS\ a\ b \\ untar = anaFS\ x \\ \textbf{where}\ x = \text{map}\ (\lambda(a,(b,c)) \rightarrow \textbf{if}\ (null\ b)\ \textbf{then}\ (a,(i_1\ c))\ \textbf{else}\ (a,i_2\ [(b,c)])) \cdot \text{map}\ (\lambda(a,b) \rightarrow (head\ a,(tail))) \cdot (head\ a,(tail)) \end{array}$$

$$FS \ A \ B \Longleftrightarrow \underbrace{inFS} A \times (B + FS \ A \ B)$$

$$\downarrow untar \qquad id \times (id + untar) \uparrow$$

$$C \xrightarrow{x} A \times (B + C)$$

#### **Find**

$$\begin{array}{l} \mathit{find} :: (\mathit{Eq}\ a) \Rightarrow a \to \mathit{FS}\ a\ b \to [\mathit{Path}\ a] \\ \mathit{find}\ o = (|f|) \\ \mathbf{where}\ f = \mathit{concatMap}\ (\lambda(a,b) \to \mathbf{if}\ (a \equiv o)\ \mathbf{then}\ [[[a]], \mathsf{map}\ ((:)\ a)]\ b\ \mathbf{else}\ [[], \mathsf{map}\ ((:)\ a)]\ b) \end{array}$$

$$FS \ A \ B \xrightarrow{outFS} \rightarrow A \times (B + FS \ A \ B)$$

$$find \downarrow \qquad \qquad \downarrow id \times (id + find)$$

$$C \longleftarrow \qquad \qquad \qquad \qquad A \times (B + C)$$

#### New

$$new :: (Eq\ a) \Rightarrow Path\ a \rightarrow b \rightarrow FS\ a\ b \rightarrow FS\ a\ b$$
 $new\ a\ b\ c = untar\ ((a,b): tar\ c)$ 

### Cp

```
\begin{array}{l} cp::(Eq\ a)\Rightarrow Path\ a\rightarrow Path\ a\rightarrow FS\ a\ b\rightarrow FS\ a\ b\\ cp\ a\ e\ c=untar\ \$\ f\ \$\ tar\ c\\ \textbf{where}\ f\ x\mid null\ (g\ x)=x\\ \mid\ otherwise=(e,(\pi_2\ \$\ head\ \$\ g\ x)):x\\ g\ lst=\textbf{if}\ (a\equiv[])\ \textbf{then}\ []\ \textbf{else}\ filter\ ((elem\ (head\ a))\cdot\pi_1)\ lst \end{array}
```

#### Rm

$$rm :: (Eq\ a) \Rightarrow (Path\ a) \rightarrow (FS\ a\ b) \rightarrow FS\ a\ b$$
  
 $rm\ a\ b = untar\ \$\ filter\ (\neg\cdot (\equiv)\ a\cdot\pi_1)\ \$\ tar\ b$ 

#### auxJoin

$$\begin{array}{l} \mathit{auxJoin} :: ([(a,b+c)],d) \to [(a,b+(d,c))] \\ \mathit{auxJoin} = \bot \end{array}$$

#### cFS2Exp

$$cFS2Exp:: a \to FS \ a \ b \to (Exp \ () \ a)$$
 
$$cFS2Exp = \bot$$

# Índice

```
\text{LAT}_{E}X, 1
    lhs2TeX, 1
Cálculo de Programas, 1, 2, 6
     Material Pedagógico, 1
Combinador "pointfree"
    cata, 3, 7, 10, 13, 15, 16, 18, 19
    either, 3, 7, 13, 15–17, 19
    \pi_1, 3, 6, 8–11, 13, 16, 19, 20
    \pi_2, 7–10, 13, 17, 19, 20
    for, 6, 10, 17, 18
    length, 8, 9, 12, 19
    map, 7, 11, 13, 17–19
     uncurry, 3, 8, 9, 13, 15, 17
Functor, 2, 5, 6, 14, 17
GCC, 2
Graphviz, 9, 14
Haskell, 1–3
    "Literate Haskell", 1
    Gloss, 2, 5, 14
    interpretador
       GHCi, 2
     QuickCheck, 2
HTML, 4
Números naturais (IN), 6, 10
Programação dinâmica, 6
Programação literária, 1
Stack machine, 3
U.Minho
     Departamento de Informática, 1
Utilitário
    LaTeX
       bibtex, 2
       makeindex, 2
```

## Referências

- [1] D.E. Knuth. *Literate Programming*. CSLI Lecture Notes Number 27. Stanford University Center for the Study of Language and Information, Stanford, CA, USA, 1992.
- [2] J.N. Oliveira. *Program Design by Calculation*, 2018. Draft of textbook in preparation. viii+297 pages. Informatics Department, University of Minho.